230

comunicação, estudos culturais e fenomenologia da utilização dos meios de comunicação. Na Análise Textual salienta-se as temáticas da análise retórica e da análise do discurso. A secção Intrepretação Activa tem uma excelente sub-secção sobre a construção social da realidade e outra sobre a teoria dos esquemas cognitivos. Os critérios de selecção dos endereços incluídos nas diferentes secções e sub-secções são bastante ecléticos, o que obriga a um esforco por parte do utilizador para destrinçar aqueles que têm maior qualidade ou relevância teórica. A vantagem deste critério lato de selecção prende-se com a exaustividade dos endeços apresentados.

O grafismo da página é muito bom e intuitivo e o seu acesso é bastante rápido, apesar de ser uma página com um volume elevado de utilizadores.

Título da página electrónica: Corpus Occasionels de Textes d' Ethnométhodologie Endereço: http://www.ai.univ-paris8.fr/corpus/

Esta página pretende ser uma via alternativa às correntes centrais do pensamento e da teoria social francesas. Isso mesmo vê-se pela sua localização na Babelweb (www.babelweb.org), um endereço com perspectivas culturais e políticas vanguar-

distas e até radicais. O corpus de textos é mantido pela chamada corrente radical de Etnometodologia e Informática das Universidades de Paris VII e Paris VIII e consiste em papers, textos, resumos ou teses de mestrado integrais. Quanto aos artigos e textos salienta-se os de Yves Lecerf sobre o léxico etnometodológico e sobre ética. Há também textos de Georges Lapassade sobre o método etnográfico e sobre a relação entre fenomenologia social e etnometodologia. Nas teses, os temas abordados vão da seita Moon, da estratégia espáciotemporal dos músicos no metro de Paris, do estudo dos museus à interpretação do filme de Godard (Le Mépris).

Outra secção interessante lista um conjunto de textos que abordam as perspectivas localistas da informática linguística, com relevância para as questões da análise de discurso. São apresentadas ligações a outros endeços considerados pertinentes para a análise etnometodológica, quase todos em língua inglesa.

A qualidade teórica dos textos apresentados é muito boa, exigindo alguma familiaridade com o vocabulário e a perspectiva analítica da etnometodologia. O grafismo é simples e o acesso pode ser lento.

José Manuel de Oliveira Mendes jomendes@sonata.fe.uc.pt